

Farsul elabora propostas para Plano Agrícola e Pecuário

A Farsul e a Comissão Nacional de Crédito da CNA promoveram workshop regional no dia 30 de abril para discussão e elaboração das propostas para o Plano Agrícola e Pecuário 2008/09. Entre os assuntos discutidos estavam volume de recursos, taxa de juros, acesso ao crédito, custeio da safra, programas de investimento, seguro rural, políticas por culturas e de apoio a comercialização, zoneamento agrícola e agricultura familiar.

Foi sugerido aumento dos recursos para R\$ 110 bilhões contra os R\$ 85 bilhões da safra anterior. A proposta prevê elevação de 100% no volume de recursos para custeio no RS; de 50% na verba de investimento e de 50% no volume para comercialização.

Quanto à taxa de juros, a proposta inclui redução para 5,5% ao ano para custeio, comercialização e investimento. Também é proposta flexibilização do limite de crédito junto aos agentes financeiros, independentemente de endividamento, liberando garantias proporcionais e garantia que os produtores que renegociaram dívidas tenham acesso a créditos novos, respaldados pela legislação em vigor, bem como os que renegociaram com abatimento junto aos agentes financeiros.

O documento propõe ainda limites de financiamento de custeio para diferentes culturas e elevação de limite de 20% do valor financiado para produtores que utilizarem sementes registradas e certificadas. Outros itens são preço mínimo do arroz irriga-



Sugestões foram definidas durante workshop regional

do em R\$ 520,00 a tonelada; inclusão na política de preços mínimos da suinocultura e da pecuária de corte e do leite no Programa de Contrato de Opção de Venda.

Quanto aos Fundos Constitucionais, é sugerida a criação de fundo para regiões historicamente críticas do RS, em razão de condições climáticas que levam à degradação de áreas e frustra-

ções de safra. No Proagro, uma das propostas é a elevação no limite de cobertura de R\$ 150 mil para os limites estipulados por cultura, permitindo a contratação nas safras de inverno e verão, independentemente. No zoneamento agrícola, é solicitada a liberação do plantio de soja em todos os municípios gaúchos. Também está na lista a criação de mecanismo para

aproveitamento da mão-de-obra da agricultura familiar na entressafra.

O documento ainda prevê medidas complementares. Entre elas, baixar para zero as alíquotas dos tributos federais e estaduais para os equipamentos de irrigação e a de equipamento de proteção ao operador de máquinas e implementos agrícolas e manutenção para os principais produtos da cesta básica (arroz, feijão, ovos, frutas, leite e outros) e nos insumos agropecuários a aplicação de alíquota zero no PIS e Cofins e outros; zerar o imposto de importação de insumos; liberar a importação de agroquímicos genéricos já registrados em outros países e admitir a inclusão das Áreas de Preservação Permanente no cômputo da Reserva Legal.

PRODUTOR FLORESTAL. DIVERSIDADE NO CAMPO E NA SUA RENDA.

Há 15 anos, o Programa Produtor Florestal da Aracruz Celulose é um modelo de parceria com produtores rurais para o plantio de eucalipto. Através de contratos de Parceria e Arrendamento, o participante pode se tornar um produtor florestal e diversificar suas fontes de renda. Junte-se aos mais de 3000 produtores que já fazem parte do programa.

Fale com a gente e seja um Produtor Florestal.



Se você é proprietário de mais de 50 ha, entre em contato e verifique se o seu município faz parte da área de abrangência do Programa.

0800 510 7100

(51) 2139.7489

(51) 2139.7117

Segunda a sexta,
das 8h às 17h

www.aracruz.com.br

